

1 INTRODUÇÃO

O Brasil encontra-se num ambiente favorável de crescimento econômico nos últimos anos. A economia brasileira tem como principais forças o comércio, o setor industrial e o agronegócio. O agronegócio, segundo Davis e Goldberg (1957) apud Padilha Júnior (2004), é a soma total das operações de produção, processamento, armazenamento e distribuição de produtos, suprimentos agrícolas e outros itens produzidos a partir deles.

No ano de 2010 o PIB do agronegócio foi de R\$ 821,1 bilhões de reais, correspondente a 22,34% do PIB nacional, segundo dados do CEPEA-USP. Em 2010, os produtos de maior destaque do agronegócio na pauta de exportações brasileira podem ser conferidos na Tabela 1. Destaque para os produtos do complexo da soja (grão, farelo e óleo), que representam a principal mercadoria do agronegócio brasileiro, responsável por pouco mais de 22% do valor exportado do agronegócio em 2010, mantendo praticamente a mesma participação que possuía no início da década. Outro grande destaque do agronegócio é o complexo sucroalcooleiro, que triplicou sua participação na pauta de exportações do agronegócio na última década, com o álcool e o açúcar, produto foco desta dissertação.

Tabela 1 – Valor exportado do agronegócio brasileiro

Principais Produtos Exportados	2010		2000	
	Valor (US\$)	%	Valor (US\$)	%
Complexo da Soja	17.107.048.096	22,4%	4.194.428.525	20,3%
Complexo Sucroalcooleiro	13.775.943.538	18,0%	1.233.896.537	6,0%
Carnes	13.629.852.660	17,8%	1.957.452.948	9,5%
Produtos Florestais	9.281.604.369	12,1%	4.419.592.472	21,3%
Café	5.764.620.108	7,5%	1.784.142.125	8,6%
Demais Produtos	16.882.347.448	22,2%	7.121.425.766	34,3%
Total	76.441.416.219	100,0%	20.710.938.373	100,0%

Fonte: UDOP (2011)

Vários fatores têm contribuído para o crescimento do setor nas últimas décadas: investimentos em sistemas produtivos e modernização tecnológica; diminuição de barreiras à entrada dos produtos brasileiros em outros países e

surgimento de novos parceiros comerciais e maior estabilidade econômica, entre outros.

O setor sucroalcooleiro brasileiro tem grande participação no mercado internacional. O açúcar brasileiro é líder mundial em produção e exportação. O território brasileiro é altamente favorável para o desenvolvimento da cultura da cana de açúcar em razão do clima e do solo, da grande extensão de terras cultiváveis, que juntamente com os investimentos em maquinários e tecnologias contribuem para o barateamento do custo produtivo.

A grande região produtora de açúcar do país é a região Centro-Sul, que será a região foco deste trabalho, apesar do longo período de domínio da região Nordeste. No Centro-Sul está localizado o grande produtor nacional que é o estado de São Paulo, se expandindo para o sul de Minas Gerais, norte paranaense e a região Centro-Oeste, região que apresenta um grande potencial para o crescimento produtivo em razão área do cerrado ainda inexplorada favorável para o desenvolvimento da cultura.

Seguindo a tendência mundial, o mercado sucroalcooleiro também é marcado pela forte competitividade. O Brasil apresenta custos produtivos baixos em relação aos principais produtores, fundamental para se obter vantagem frente à concorrência. Porém, todo esse avanço industrial e agrícola do setor não é acompanhado pela qualidade da infraestrutura logística utilizada no escoamento da produção para o mercado externo, infraestrutura esta responsável por uma série de gargalos, que tem grande influência no aumento dos custos logísticos, que afeta o valor final do produto e por consequência, na perda de competitividade do produto no mercado.

O modal rodoviário é a opção predominante no transporte de cargas agrícolas no território brasileiro e em relação ao açúcar não é diferente. A precariedade da malha é um entrave para o desenvolvimento do agronegócio. O açúcar é um produto de baixo valor agregado, movimentado em grandes volumes, envolvendo na maioria das vezes grandes distâncias, sendo um produto de perfil ideal para a utilização de modais como ferrovias e hidrovias. Porém, a participação desses modais ainda é pequena se comparado ao rodoviário. A indisponibilidade de rotas, no caso ferroviário, a necessidade de dragagens dos

rios, no caso das hidrovias são alguns dos gargalos presentes nesses modais. Nos portos, a situação não é diferente, muitos se encontram saturados.

A necessidade de investimentos no setor de infraestrutura logística e de transportes é eminente, mesmo com o aumento da participação da iniciativa privada, principalmente nas ferrovias e nos portos. O governo surge com a proposta do PAC, que visa à aceleração do desenvolvimento econômico do país mediante investimentos em diversos setores, dentre os quais estão incluídas obras em infraestrutura de transportes, tendo a intenção de minimizar os gargalos do setor, promover a maior utilização dos modais ferroviário e hidroviário, buscando um maior equilíbrio da matriz de transportes brasileira.

1.1 Objetivo do Trabalho

O principal objetivo deste trabalho é analisar, de forma qualitativa, o impacto e as melhorias das obras do PAC na infraestrutura de transportes utilizada no escoamento da produção de açúcar da região Centro-Sul do país. Além do objetivo principal, outros objetivos secundários são importantes para se atingir o objetivo principal:

- Elaborar o panorama atual do setor sucroalcooleiro, tendo como foco o açúcar. Os principais estados produtores, o volume produzido, o volume exportado, a logística de escoamento;
- Identificar a infraestrutura utilizada no escoamento da produção de açúcar da região Centro-Sul, os modais rodoviário, ferroviário e hidroviário, assim como os principais portos. E descrever os gargalos existentes;
- Apresentar as obras do PAC no setor de transportes na região Centro Sul em cada modal e nos portos.

1.2 Delimitação do Trabalho

Esta dissertação consiste na análise da infraestrutura logística da região Centro-Sul do país, utilizada no processo de exportação do açúcar, tendo como base os principais produtores e os portos da região. Logo, não serão abordadas as

regiões Norte e Nordeste, assim como os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

1.3 Relevância do Trabalho

A busca por vantagens competitivas é uma tônica no mercado atualmente. No mercado de produtos agrícolas brasileiros, mais especificamente neste trabalho o açúcar, a busca pela redução dos custos logísticos é constante. Custos que acabam se elevando em razão dos inúmeros gargalos existentes no setor de transportes, gerando a necessidade de investimentos. A relevância do trabalho consiste em abordar e expor a situação da infraestrutura logística da principal região produtora de açúcar, produto que o país é líder em produção e exportação no mercado internacional, e os investimentos a serem realizados pelo PAC.

1.4 Estrutura do Trabalho

O trabalho tem início com o atual capítulo apresentando o tema e assunto a serem tratados, evidenciando seus objetivos, suas limitações e sua relevância.

O capítulo 2 aborda o produto foco desta dissertação: o açúcar. São apresentados: o contexto histórico do açúcar, como a cultura se desenvolveu no país até os dias de hoje; seu processo produtivo; o panorama internacional do mercado açucareiro, os principais produtores, consumidores, importadores e exportadores; o panorama nacional açucareiro, identificando as principais regiões produtoras; a logística de escoamento do produto e os custos envolvidos no processo.

Em seguida, o capítulo 3 explora a infraestrutura logística brasileira, a atual matriz de transportes brasileira, as informações gerais sobre os três modais mais utilizados no transporte de açúcar: rodoviário, ferroviário e hidroviário. No decorrer do capítulo é detalhada a situação dos principais trechos rodoviário, ferroviários e hidroviários utilizados na movimentação de açúcar da região Centro Sul, assim como a situação dos portos de destino que exportarão o produto.

Dando sequência à dissertação, o capítulo 4 apresenta o PAC, os principais investimentos que foram e serão realizados na região Centro Sul que influenciarão

na movimentação de açúcar. Serão discutidos de forma qualitativa os benefícios que serão gerados à logística açucareira.

O capítulo 5 traz as últimas análises do trabalho, as conclusões obtidas com o que foi apresentado. E, por fim, o capítulo 6 que apresenta o referencial bibliográfico utilizado para a elaboração deste trabalho.